

ANÁLISE, ESPACIALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE COMBATE AO CRIME NO MUNICÍPIO DE MARIALVA – PR, UTILIZANDO TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO.

Gustavo Gabriel Garcia (PIC/CNPq/FA/Uem), Fabio Alves Augusto (PIC/CNPq/FA/Uem), Valdeir Demetrio da Silva (Orientador), e-mail: gustavogabriel009@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Área: Ciências Humanas.

Subárea: Geografia.

Palavras-chave: criminalidade, espacialização, SIG.

Resumo: Este trabalho é resultado da espacialização de dados referente à boletins de ocorrência (B.O.), compreendendo o período de tempo entre 2011 a 2015, obtidos junto a 3ª CIA do 4º Batalhão da Polícia Militar do município de Marialva-PR. Foram definidos três categorias de crimes: furto qualificado; roubo e homicídio. As respectivas informações selecionadas de acordo com objetivo principal foi, horário da ocorrência, data e local do mesmo. Posteriormente estes dados foram inseridos no SIG, QGIS 2.8.3, e processados, gerando assim manchas criminais, que resultaram em quantificações dos horários e locais com maior e menor densidade de eventos criminosos. Junto ao resultado obtido verificou-se aumento significativo do número geral de ocorrências entre 2011 a 2015, principalmente dos furtos qualificados e roubos, enquanto número de homicídios se manteve ao longo dos anos. Os períodos do dia com maior número de ocorrências criminais foi o noturno e manhã. A região caracterizada por maior índice de ocorrência é o centro da cidade, diminuindo gradativamente em direção à periferia.

Introdução

O presente trabalho apresenta o mapeamento da criminalidade do município de Marialva-PR no período de 5 anos que vai de 2011 a 2015, por meio de mapas temáticos, podendo ser utilizado pela Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil e demais órgãos ligados à segurança pública. Como também estudiosos desta temática.

Neste trabalho foram adotadas três naturezas criminais: furto qualificado; homicídio e roubo.

Materiais e métodos

Inicialmente determinou-se a tipologia dos crimes que foram estudados, neste caso, furto qualificado, homicídio e roubo.

Em seguida, foi solicitado junto à Delegacia Municipal, autorização para consulta ao banco de dados de registro dos crimes municipais, contidos em Boletins de Ocorrência.

De posse da autorização, foram então coletados dados dos crimes: furto qualificado; homicídio e roubo, dados estes referentes à localização, horário e data das ocorrências, para os anos de 2011 a 2015.

Os dados coletados foram posteriormente inseridos em planilhas Excel, contendo as seguintes colunas: tipologia criminal; localização geográfica; horário e data de ocorrência. Em seguida estes dados foram espacializados no SIG QGIS 2.8.3.

A partir desta espacialização foi possível gerar mapas temáticos um para cada ano analisado, com a espacialização da tipologia criminal, bem como horário das ocorrências.

Com base nos horários de ocorrências dos crimes foi feito um mapa temático propondo localidades indispensáveis para rondas policiais, e seus respectivos horários, como suporte ao planejamento das ações policiais. Além dos mapas foram elaborados gráficos para análise e compreensão da quantificação criminal.

Sendo assim possível representar a mancha criminal do município de Marialva-PR, como também analisar a distribuição quantitativa da criminalidade no período analisado.

Com este trabalho foi possível fornecer informações espacializadas que podem subsidiar tomadas de decisões, bem como ações estratégicas aos órgãos responsáveis pela segurança pública municipal e estadual.

Resultados e Discussão

Para observar as áreas de maior intensidade dos crimes ao longo dos anos tem-se a figura 1, o qual se pode observar que além do aumento dos crimes ao longo dos anos, houve locais que aumentaram a concentração, dessa forma além dos crimes terem se espalhado ao longo da cidade verifica-se que aumentaram as áreas de concentração do mesmo.

Para qualificar esta intensidade foi elaborado o quadro 1, que representa uma divisão de intensidade da influência dos crimes em relação à proximidade com os pontos coletados.

Quadro 1: Classificação da intensidade dos crimes em função da distância (metros).

DIVISÃO DAS ÁREAS DE INTENSIDADE DOS CRIMES				
INTENSIDADE	FRACO	MODERADO	FORTE	MUITO FORTE
raio de distância (metros)	RAIO DE 130M	RAIO DE 97,5M	RAIO DE 65M	RAIO 32,M

Fonte: Fabio Augusto de F. Alves, Gustavo Gabriel Garcia (2017).

Zonas de intensidade dos crimes de 2011 a 2015, Marialva-PR.

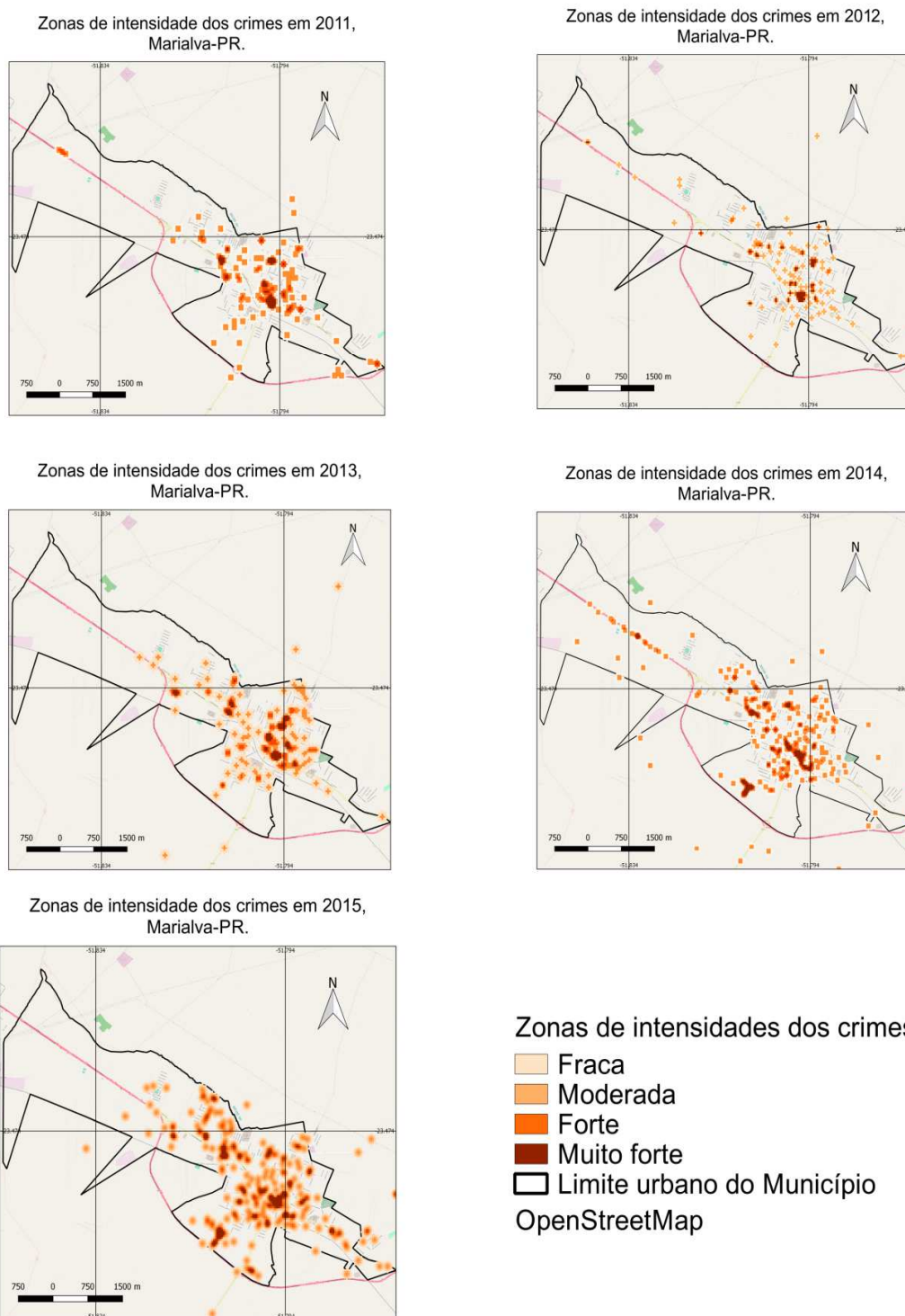


Figura 1: Zonas de intensidade dos crimes de 2011 a 2015, Marialva-PR.

Conclusões

No período de tempo analisado foi observado aumento significativo na quantidade e distribuição das naturezas dos crimes. Levando em consideração o período de ocorrências 2011 a 2015 houve aumento de 172.5% nos furtos qualificados e 28% nos roubos, e a taxa de homicídio não demonstrou alteração. Também ficou evidente que com o aumento dos crimes aumentaram também as áreas afetadas, onde foram identificados diversos locais de concentrações criminais.

Principalmente nos anos de 2014 e 2015 identificou-se a ampliação na distribuição espacial dos crimes, o que dificulta a ação das atividades práticas da polícia militar. Um fato que chamou atenção foi aumento da criminalidade enquanto o número de habitantes total cresce lentamente.

Este tipo de trabalho permite que estudos sociais como a criminalização sejam analisados de modo espacial, quando feito em conjunto com ferramentas geográficas como o SIG. Isto porque a associação desta metodologia de localização geográfica dos crimes por meio do SIG gera como resultado informações, que são interpretadas e analisadas para tomada de decisões, auxiliando de forma significativa o poder público, e as secretarias de segurança no planejamento de ações e combate à criminalidade.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Maringá, que me possibilitou desenvolver o presente artigo, junto com professor Dr. Valdeir Demetrio, que sempre esteve presente ao longo desse processo, contribuindo com seus conhecimentos, e auxiliando a produção do artigo. Agradeço também aos colegas de curso pelas contribuições, em especial Fábio Alves que foi meu companheiro durante a pesquisa, cooperando para elaboração e tabulação dos dados.

Referências

SILVA, V. D. **Análise de perda de solo, utilizando o modelo (RUSLE) Revised Universal Soil Loss Equation, aplicado com auxílio de técnicas de geoprocessamento na bacia do ribeirão Reis, Maringá – PR.** Mestrado. Programa de Pos-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008, 109p.